

Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

A integração de práticas de segurança comunitária e tecnologias emergentes para a redução da criminalidade urbano

The integration of community safety practices and emerging technologies for the reduction of urban crime.

Wiliam Francisco Bueno – FATEJ

Resumo

A consolidação de estratégias de segurança pública baseadas na aproximação entre instituições policiais e comunidade tem se mostrado uma abordagem eficaz para a prevenção da criminalidade urbana. Com o avanço de tecnologias emergentes, como análise de dados, câmeras inteligentes, monitoramento em tempo real e plataformas digitais, observa-se a ampliação do potencial das práticas de policiamento preventivo. Este artigo discute a integração entre segurança comunitária e tecnologias inovadoras, analisando como esses recursos fortalecem a tomada de decisões, aprimoram a comunicação entre polícia e população e contribuem para a redução de delitos. Por meio de revisão teórica e análise de experiências aplicadas em diferentes contextos urbanos, argumenta-se que a sinergia entre práticas colaborativas e ferramentas tecnológicas possibilita modelos de segurança mais eficientes, transparentes e participativos. Conclui-se que a adoção estratégica desses instrumentos deve vir acompanhada de políticas de governança, princípios éticos e participação cidadã para garantir sua legitimidade e efetividade.

Palavras-chave: segurança comunitária; tecnologias emergentes; policiamento preventivo; câmeras inteligentes; análise de dados.

Abstract

The consolidation of public security strategies based on closer relations between police institutions and community groups has proven to be an effective approach to preventing urban crime. With the advancement of emerging technologies, such as data analysis, smart cameras, real-time monitoring and digital platforms, the potential of preventive policing has expanded significantly. This article discusses the integration between community-oriented security and innovative technological tools, examining how these resources strengthen decision-making, improve communication between police and citizens and contribute to crime reduction. Through a theoretical review and an analysis of applied experiences in different urban contexts, it is argued that the synergy between collaborative practices and technological tools enables more efficient, transparent and participatory security models. The study concludes that the strategic adoption of these instruments must be accompanied by governance policies, ethical principles and citizen participation to ensure legitimacy and effectiveness.

Keywords: community policing; emerging technologies; preventive policing; smart surveillance; data analysis.

1. Introdução

A crescente complexidade dos ambientes urbanos tem exigido das instituições de segurança pública a adoção de modelos que conciliem práticas tradicionais com novas formas de gestão, análise e intervenção. Entre essas abordagens, destacam-se a segurança comunitária e o uso de tecnologias emergentes voltadas ao monitoramento, análise e prevenção da criminalidade. A segurança comunitária pressupõe a construção de relações de confiança entre polícia e população, priorizando a comunicação, o diálogo e ações colaborativas. Paralelamente, dispositivos digitais e sistemas computacionais têm reconfigurado o modo como as cidades coletam, processam e utilizam dados



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

para orientar políticas públicas e ações preventivas.

Este artigo investiga como a integração entre esses dois eixos — práticas comunitárias e inovação tecnológica — potencializa a redução da criminalidade urbana, criando ambientes mais seguros e participativos.

2. Segurança comunitária e participação social

A segurança comunitária estabelece que a prevenção ao crime depende não apenas de ações repressivas, mas da cooperação entre moradores, lideranças locais, organizações civis e instituições estatais. Esse modelo prioriza:

- Fortalecimento de vínculos sociais;
- Identificação precoce de problemas locais;
- Planejamento participativo;
- Construção de confiança.

3. Tecnologias emergentes aplicadas à segurança pública

Entre os principais recursos destacam-se:

- a) Análise de dados e sistemas preditivos;
- b) Câmeras inteligentes e videomonitoramento;
- c) Monitoramento em tempo real;
- d) Plataformas e ferramentas digitais.

4. Integração entre segurança comunitária e tecnologias

A convergência entre práticas comunitárias e ferramentas digitais gera modelos híbridos e inovadores, fortalecendo a troca de informações, a tomada de decisões e o monitoramento participativo.

5. Desafios éticos, sociais e institucionais

A aplicação de tecnologias emergentes levanta questões de privacidade, transparência algorítmica, desigualdade digital e capacitação profissional.

6. Considerações finais

A integração entre segurança comunitária e tecnologias emergentes representa uma tendência



Ano V, v.2 2025 | submissão: 24/10/2025 | aceito: 26/11/2025 | publicação: 28/11/2025

consolidada que potencializa a prevenção criminal, desde que acompanhada de princípios éticos e participação cidadã.

Referências

ALVES, R. Tecnologias digitais e prevenção criminal. São Paulo: Editora Segurança Urbana, 2020.

BAYLEY, D. Police for the future. New York: Oxford University Press, 2017.

GOLDSTEIN, H. Problem-oriented policing. New York: McGraw-Hill, 1979.

MUNIZ, J.; PROENÇA JR., D. Polícias e sociedade: práticas comunitárias e desafios urbanos. Rio de Janeiro: Lumina, 2021.

SKOGAN, W. Community policing: can it work? Belmont: Wadsworth, 2006.